

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina contra a dengue
Veículo: O Globo

Cidade: Rio de Janeiro
Seção: Sociedade

Data: 04/09/2014
UF: RJ
Cm/col: 26

Pág.: 30
RM



QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2014 ANO XIV - Nº 23633 Irineu Marinho (1876-1925) ——— (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

Depois da recessão
BC mantém juros em 11% e não indica mudança
O Banco Central manteve, pela terceira vez seguida, os juros básicos em 11% ao ano. Desta vez, o BC não usou a expressão "neste momento" para justificar a decisão. Para analistas, isso indica que juros ficarão neste patamar por um bom tempo, apesar de o país ter passado por uma recessão. **PÁGINA 23**

Inocentados nos EUA
DNA liberta 2 após 31 anos de prisão
Dois irmãos, de 46 e 50 anos, condenados em 1983 nos EUA por estupro e assassinato de uma menina de 11, foram libertados após exames de DNA os inocentarem. **PÁGINA 34**

A 'reforma' de Maduro
Primo de Chávez assume Petróleo
O presidente Maduro trocou ministros de lugar e pôs um primo de Chávez na pasta do Petróleo. Críticos condenaram a falta de medidas contra escassez de produtos e inflação. **PÁGINA 34**

Contra a dengue
Primeira vacina pode vir em 2015
O laboratório francês Sanofi Pasteur anuncia a primeira vacina contra a dengue, com eficácia de 60%. A chegada ao mercado, inclusive brasileiro, poderá ser já em 2015. **PÁGINA 30**

Tiro dentro de Juizado
Delegado é cercado e fere evangélico
Responsável por apurar casos de intolerância religiosa, delegado é agredido por féis em Juizado, atira e fere um deles. Ele foi preso. **PÁGINAS 14 e 15**

APÓS TRAIÇÃO
Ex de Hollande revela drama
Valérie Trierweiler conta em livro que tomou soníferos após saber do caso do presidente francês com atriz. **PÁGINA 35**

ELEIÇÕES 2014

Dilma reage nas pesquisas e agora fala em mudar equipe

Presidente sobe no Ibope e no Datafolha, mas Marina ainda vence no 2º turno
Pela primeira vez na campanha, a petista diz que fará mudanças no seu Ministério, caso seja reeleita, e admite problemas na economia, reconhecendo que a situação da indústria no país hoje é 'complexa'

Novas pesquisas do Ibope e do Datafolha mostram que Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PSB) continuam tecnicamente empatadas, mas a ex-senadora vence a atual presidente no segundo turno. Aécio Neves (PSDB) cai e se mantém em terceiro. No Ibope, Dilma subiu três pontos (foi a 37%), o que não acontecia desde julho, e Marina cresceu quatro (ficou com 33%). No Datafolha, a petista cresceu um (35%), e a ex-senadora ficou estável (34%). O Ibope ouviu eleitores de 31 de agosto a 2 de setembro. O Datafolha, de 1º a 3 de setembro. Ao discursar na CNI, ontem, Dilma disse que, se reeleita, fará mudanças na política industrial e também em sua equipe. Ela admitiu que é "complexa" a situação da indústria e afirmou que gostaria de ver o Brasil crescendo "em ritmo muito mais acelerado". **PÁGINAS 3 e 4**



Marina acusa PT de 'ressuscitar o medo'

Após ser comparada a Collor na campanha de Dilma, Marina disse que a petista ressuscita o medo usado contra Lula em 2002. Dilma reagiu: "Não é questão de medo, mas de verdade". **PÁGINA 6**

Após confirmar, petista cancela entrevista ao 'Jornal da Globo'
PÁGINA 5

Cesar Maia diz que vai priorizar reformas política e tributária
PÁGINA 12

'Tenho de confiar', mas 'eleições se perdem'

Ao ser perguntado sobre o fato de Marina estar à sua frente nas pesquisas, inclusive em Minas, seu reduto eleitoral, o candidato Aécio Neves (PSDB) afirmou que "eleições se perdem", mas disse ainda confiar na vitória. **PÁGINA 9**

MERVAL PEREIRA
Pesquisas dão fôlego a Dilma.
PÁGINA 4

MÍRIAM LEITÃO
Há fatos estranhos nesta eleição.
PÁGINA 24

CARLOS A. SARDENBERG
Crescimento do país está na fila de trás.
PÁGINA 20

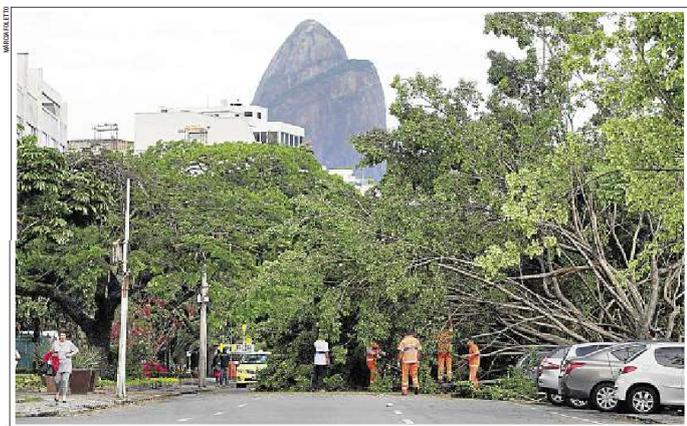
AGOSTINHO VIEIRA
O agronegócio se veste de noiva.
PÁGINA 27

MARIO SERGIO CONTI
Luciana Genro elogia a Argentina.
SEGUNDO CADERNO

MAGALI CUNHA
O poder evangélico e as eleições.
PÁGINA 29

NO ACRE
A primeira patroa de Marina

Terezinha Lopes, de 82 anos, diz que para ela "pode homem com homem e mulher com mulher". **PÁGINA 8**



VENTOS FORTES CAUSAM ESTRAGOS

Funcionários da Comlurb trabalham para liberar as pistas da Lagoa, parcialmente cobertas por árvores derrubadas, na manhã de ontem, durante fortes ventos de até 97km/h. Cerca de 40 árvores foram arrancadas pelas rajadas. Pelo menos dois carros foram atingidos. **PÁGINA 17**

SEGUNDO CADERNO
Nelson Freire
SETE DÉCADAS DE PIANO SUTIL
Próximos dos 70 anos, músico toca no Brasil e diz não ver um sucessor.

ESPORTE
Pena máxima
GRÊMIO É EXCLUÍDO DA COPA DO BRASIL POR RACISMO
Em decisão inédita na América Latina, o STJD excluiu o Grêmio da Copa do Brasil pelas agressões racistas ao goleiro Aranha, do Santos. **PÁGINA 40**



Copa do Brasil
FLA E BOTAFOGO SE CLASSIFICAM
Flamengo faz 3 a 0 e leva nos pênaltis. Botafogo vence Ceará por 4 a 3. Pela Sul-Americana, Goiás 1 x 0 Flu. **PÁGINAS 37 e 38**

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina contra a dengue
Veículo: O Globo

Cidade: Rio de Janeiro
Seção: Sociedade

Data: 04/09/2014
UF: RJ Pág.: 30
Cm/col: 26 RM

30 | O GLOBO

| Sociedade |

Quinta-feira 4.9.2014



Esperança. O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença que afetou 2,3 milhões de pessoas nas Américas em 2013; imunização atingiu 60%

Anunciada primeira vacina contra dengue

Desenvolvida por franceses e testada no Brasil, pode chegar já em 2015

-PARIS- Um laboratório francês anunciou ontem aquela que pode vir a ser a primeira vacina contra a dengue já lançada. Um estudo de eficácia de fase 3, última antes da submissão às autoridades de saúde, alcançou "com sucesso" seu objetivo clínico, imunizando cerca de 60% dos pacientes que a receberam, disse a Sanofi Pasteur. Os quatro sorotipos do vírus foram testados. Além disso, os resultados indicaram uma redução de 80,3% no risco de hospitalização pela doença e um "comprovado" atenuamento da variante mais perigosa, a hemorrágica. Um total de 20.875 crianças e adolescentes de 9 a 16 anos de países latino-americanos como Brasil, Colômbia, México, Honduras e Porto Rico esteve envolvido no estudo.

O laboratório agora submeterá os resultados às autoridades de saúde dos países mais afetados, e espera-se que a vacina já comece a chegar aos mercados no próximo ano. No Brasil, a expectativa é que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a examine até o final de 2015.

— Pela primeira vez, após 20 anos de

pesquisa, a dengue está prestes a se tornar uma doença evitável com vacinação — afirmou Olivier Charneil, presidente da Sanofi Pasteur.

Das mais de 20 mil crianças participantes, parte recebeu injeções da vacina, e parte, um placebo, com intervalos de seis meses entre as aplicações. O período de testes se estendeu de junho de 2011 a abril de 2013. Só no Brasil, cerca de 3.500 jovens foram escolhidos em cinco cidades com altos índices da doença: Fortaleza, Goiânia, Campo Grande, Natal e Vitória.

As análises mostraram taxas de notificações semelhantes entre os grupos que receberam a vacina e os grupos de controle. A diferença foi que, entre os efetivamente imunizados, a prevalência de desenvolvimento da doença foi muito menor.

— Estes novos resultados positivos de fase 3 da América Latina são muito encorajadores, porque estão consistentes com os resultados apresentados em julho, no ensaio clínico de fase 3 asiática. Juntos, os resultados sugerem que, pela primeira vez, uma vacina pode ajudar a controlar a dengue — comentou Duane Gubler, professor e fundador do Programa de Pesquisa em Doenças Infecciosas Emergentes, da Escola Médica de Graduação Duke-NUS, em Cingapura.

No Brasil, a presidente da Comissão

Técnica para Revisão de Calendário e Consensos da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabella Ballalai, também comemorou o resultado:

— Para um país como o nosso, onde a dengue é um grande problema, essa foi uma ótima notícia.

Segundo Isabella Ballalai, a comissão tem um grupo de 30 especialistas em imunizações que discutirá as melhores estratégias para o emprego da novidade.

— Provavelmente, uma vez implantada, partiremos do princípio de que todos devem se vacinar — disse.

ESTUDOS TAMBÉM NO BRASIL

Pesquisas brasileiras também tentam descobrir uma vacina. Uma parceria entre o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e o laboratório GlaxoSmithKline (GSK) está na fase pré-clínica, na qual estão sendo avaliadas a segurança e a imunogenicidade em macacos. Em São Paulo, o Instituto Butantan já vem testando uma variedade em humanos.

Estima-se que, por ano, cerca de 500 mil pessoas tenham dengue grave com necessidade de internação hospitalar no mundo. Entre 2003 e 2013, os casos notificados nas Américas aumentaram mais de quatro vezes, de 517.617 para 2,3 milhões. ●